



IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O COMBATE DA ESQUISTOSSOMOSE: ABORDAGEM POR MEIO DE JOGO DIDÁTICO PAUTADO NA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Marcos Vinícius Bernardo Batista¹, Maira Pupa Dolce¹, Patrick Tavares Ferreira¹, Tatiane Mantovano¹, Dyego Leonardo Ferraz Caetano¹, Ana Paula Biondo Lhamas¹

¹ Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Jacarezinho, Paraná, Brasil

E-mail: marcosviniciusbernardo22@gmail.com

A Esquistossomose é uma Doença de Veiculação Hídrica (DVH) que acomete, principalmente, indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Dados do DATASUS revelam que nos últimos cinco anos foram notificados mais de 12 mil casos positivos no país. Dessa forma, emerge a necessidade do combate contínuo da enfermidade, tanto por meio de ações individuais quanto governamentais; estas, compostas por políticas públicas de controle dos infectados e do hospedeiro intermediário, saneamento ambiental e investimentos em pesquisas científicas. Neste sentido, entende-se que as ações governamentais resultarão em um número maior de pessoas beneficiadas, o que encaminhará para a possível erradicação da doença. Baseado nisso e compreendendo a importância do Ensino de Ciências para a promoção da criticidade e da saúde coletiva, foi desenvolvido um jogo didático de tabuleiro que aborda a Esquistossomose, além de outras doenças parasitárias, por meio do fundamento teórico da Pedagogia Histórico-Crítica, articulando o conteúdo científico com a formação do pensamento crítico dos estudantes para que entendam que saúde e doença são processos sociais, históricos e políticos e que o Estado desenvolve um papel crucial no combate a esta doença. Assim, dentro deste tabuleiro, foi implementado um sistema de cartas, divididas em duas classificações: perguntas e situação. As “cartas situação” trazem ações individuais e governamentais que resultam em benefícios ou malefícios para a população (representada pelos peões). Diferente das ações individuais que impactam um único jogador, as governamentais impactam todos, de forma com que fique explícito como decisões políticas importam para a saúde da sociedade como um todo. Espera-se, portanto, que, para além do auxílio no aprendizado do conteúdo escolar, os estudantes superem o ponto de vista antagônico de saúde e doença e passem a compreender a função do Estado no combate à Esquistossomose



em grande escala, na promoção da saúde à nível coletivo e na redução das desigualdades socioambientais.

Palavras-chave: *Ações Governamentais; Doenças de Veiculação Hídrica; Doenças Tropicais Negligenciadas; Ensino de Ciências.*